



Tratamento farmacológico fibrinolítico em doentes com AVC isquémico. Eficácia avaliada pela NIH Stroke Scale

L. Preto^{1,3}, I. Barreira², P. Preto¹

1- Instituto Politécnico de Bragança; Escola Superior de Saúde.

2- Centro Hospitalar do Nordeste.

3- Núcleo de Investigação e Intervenção no Idoso

INTRODUÇÃO: O tratamento do AVC isquémico agudo implica a ponderação do uso de fibrinolíticos, com base em critérios clínicos determinados. Esta terapêutica baseia-se na viabilidade de recuperação de tecido cerebral isquémico nas primeiras 3 horas após o início dos sintomas. **METODOLOGIA:** A investigação compreendeu protocolo submetido à Comissão de Ética, e incidiu sobre a totalidade dos utentes admitidos no serviço de urgência da unidade hospitalar de Bragança, por diagnóstico confirmado de AVC isquémico, durante o ano de 2010. Tivemos em conta as seguintes questões: Sexo, parâmetros fisiológicos, realização de trombólise e seu resultado avaliado pela *NIH Stroke Scale*. **RESULTADOS/CONCLUSÕES:** Foram admitidos no serviço 123 doentes com AVC isquémico, durante 2010. A maioria eram homens (59%). Concluímos que 16 doentes fizeram fibrinólise. Os restantes não cumpriam critérios de inclusão para tratamento; essencialmente por terem mais de 80 anos, apresentarem alterações analíticas e terem excedido o intervalo porta-agulha superior a 3 horas. Dos pacientes trombolizados, 12 obtiveram ganhos neurológicos significativos traduzidos por diminuição das pontuações obtidas na escala de *Stroke*. Mantiveram a pontuação inicial 3 pacientes; e destes assistimos a dois casos de transformações hemorrágicas. Obtivemos uma taxa de tratamento de 13%, valor superior a outros estudos realizados no nosso país (1).

Referências:

[1] Rocha, S. (2008). *Doença Cerebrovascular Isquémica Aguda. Avaliação de Protocolo de Trombólise*. (UBI, Ed.) Obtido em 19 de Dezembro de 2010, de Thesis. Repositório de Teses. Faculdade de Ciências da Saúde: <http://www.fcsaude.ubi.pt/thesis/index.php>